



Vozes da  
Música  
Instrumental

**outrasletras**

e d e l t o r a

Um projeto de

**outrasletras**  
*e d i t o r a*

Rua Almirante Gonçalves, 15 /302

Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Tel/fax: 55.21.2267.6627

[outrasletras@outrasletras.com.br](mailto:outrasletras@outrasletras.com.br)

[www.outraletras@outrasletras.com.br](http://www.outraletras@outrasletras.com.br)

# Introdução



A história da música no Brasil começa com os índios e com os jesuítas que aqui aportaram. Mas a música popular brasileira só ganha força no final do século 17, com o Lundu, dança africana de meneios e sapateados, e a Modinha, canção de origem portuguesa de cunho amoroso e sentimental.

No século 19, surgiram os conjuntos de chorões, que adaptaram formas musicais européias - como a mazurca, a polca e o scottisch - ao gosto brasileiro e à forma brasileira de se tocar. Surge então, a partir da brasileiraização, o choro, e surgem novas danças, como o maxixe.

O samba urbano se firma na década de 30, com o surgimento da primeira escola de samba, a **Deixa Falar**, fundada em 1929. Depois, com a popularização do rádio e do disco, a música popular se consolidaria e chegaria ao mundo de opções musicais que hoje o Brasil possui.

## O choro



O choro pode ser considerado como a primeira música urbana tipicamente brasileira. Os primeiros conjuntos de choro surgiram por volta de 1880, no Rio de Janeiro, antiga capital do Brasil, nas biroskas do bairro Cidade Nova e nos quintais dos subúrbios cariocas.

Os músicos que formavam os grupos eram conhecidos como *chorões* — muitos deles funcionários da Alfândega, dos Correios e Telégrafos, e da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Há duas versões para explicar o nome **Choro**. Segundo a primeira, o nome veio do caráter plangente e choroso da música. Já a segunda, diz que choro veio de xolo, um baile organizado pelos escravos nas fazendas, durante o período colonial.



Quadro **Chorinho** de Cândido Portinari

## Histórico do projeto

O projeto **Vozes da Música Instrumental** surgiu em 2004 quando foi notada a ausência de informações sobre a música instrumental brasileira.

A idéia inicial era a elaboração de um livro com 50 entrevistas. Quando as pesquisas começaram, tornou-se quase impossível resumir todo o universo da música instrumental em apenas 50 nomes.

Com uma pitada de ousadia, foi elaborado um projeto com cem entrevistas divididas em dez livros. Depois de algumas entrevistas concluídas, percebeu-se que haveria maior interatividade e resposta dos leitores ao divulgar uma parte do conteúdo na Internet, o que também democratiza o acesso a informações tão importantes.

## Objetivo do Projeto



O objetivo deste projeto é a realização de 100 (cem) entrevistas com músicos atuantes da música instrumental brasileira.

Parte destas entrevistas já está em um sítio da Internet sob o domínio **[www.vozesdamusicainstrumental.com](http://www.vozesdamusicainstrumental.com)**

O intuito é lançar três livros com os trechos inéditos das entrevistas, onde constarão as informações com dados históricos do músico em questão.

**O projeto está aprovado no MinC, Pronac nº 06.11596.**

O primeiro objetivo das entrevistas é registrar o momento atual da música instrumental brasileira para que possa fomentar novas pesquisas na área. Além disso, é a oportunidade dos músicos contarem suas histórias e principais contribuições para a formação e desenvolvimento da música instrumental brasileira, que hoje é um importante artigo de exportação.

O segundo é traçar a história da música instrumental desde o choro até dos dias de hoje para assim facilitar o acesso dos novos músicos à história desta manifestação artística.

# Justificativa

O intuito é cobrir lacunas na pesquisa de música instrumental deixadas no decorrer dos anos. Não existe nenhum projeto desta natureza até a presente data. Depois do advento da canção, a música instrumental popular foi se desenvolvendo sempre à margem da indústria cultural, se tornando cada vez mais um meio de resistência a tal indústria e, ainda, um elemento importante da cultura brasileira.

O projeto já está em andamento desde maio de 2004 em São Paulo e conta 35 entrevistas realizadas. Cada músico participante do **Vozes da Música Instrumental** tem uma pauta específica, que visa abordar toda a carreira, sua opinião sobre a música instrumental e algumas perguntas padrões (nome completo, data e local de nascimento, formação musical e principais influências).

O critério adotado para a seleção de músicos foi sua colaboração à música instrumental brasileira. Cada entrevista dura em média uma hora e tem registro em áudio.



Wagner Tiso



João Donato



Francis Hime

# Músicos contemplados no projeto



Os músicos contemplados no projeto são: Aírto Moreira, Altamiro Carrilho, André Geraissati, André Mehmarí, Arismar do Espírito Santo, Armandinho, Amílton Godoy, Arrigo Barnabé, Artur Maia, Ary Piassarolo, Badia Medeiros, Benjamin Taubkim, Bob Wyatt, Bocato, Bocatto, Caíto Marcondes, Carlos Bala, Carlos Ezequiel, Celso Pixinga, César Camargo Mariano, César Faria, Cristóvão Bastos, Cyro Pereira, Daniel D'Alcântara, Djalma Lima, Dominginhos, Edson José Alves, Egberto Gismonti, Fernando Corrêa, Filó Machado, Francis Hime, Guello, Gogô, Hamilton de Holanda, Hélio Delmiro, Heraldo do Monte, Hermeto Pascoal, Itiberê Zwart, Isaias do Bandolim, Ivan Vilela, Jacques Morelembaum, João Donato, Jovino, Kiko Freitas, Léa Freire, Luciana Rabello, Luis Avellar, Luizinho 7 Cordas, Lula Galvão, Lupa Santiago, Mané Silveira, Marcelo Bernardes, Marcio Bahia, Maurício Carrilho, Mauricio Enhorn, Naná Vasconcelos, Nathan Marques, Nelson Ayres, Nelson Faria, Nenê, Oimir Stocker, Paulo Bellinati, Paulo Braga, Paulo Flores, Paulo Freire, Paulo Moura, Pedro Amorim, Pollaco, Proveta, Raul de Souza, Renato Borguetti, Ricardo Silveira, Robertinho Silva, Roberto Correa, Roberto Sion, Rodolfo Stroeter, Rogério Botter Maio, Rubinho Barsotti, Sandro Haick, Sebastião Tapajós, Sérgio Mendes, Severino Araújo, Silvia Góes, Sivuca, Sizão Machado, Teco Cardoso, Theo de Barros, Toninho Carrasqueira, Toninho Ferraguti, Toninho Horta, Trio Curupira, Tutti Moreno, Ulisses Rocha, Vinícius Dorin, Vitor Alcântara, Wagner Tiso, Walmir Gil, Zé Eduardo Nazário e Zeca Assumpção.

## Parceria com o MIS



Foi realizada uma parceria verbal com o MIS (Museu da Imagem e do Som) de São Paulo, em que a proponente do projeto doará cópias de todas as entrevistas para o acervo do museu. Além disso, haverá a doação de livros às bibliotecas públicas e ao próprio museu. O projeto começou em maio de 2004 com uma parceria também verbal com o Conservatório Souza Lima, que doou as fitas cassetes das primeiras entrevistas.

## Músicos entrevistados



Os músicos já entrevistados são: os baixistas Arismar do Espírito Santo, Rogério Botter Maio, Sizão Machado, Zeca Assumpção, Itiberê Swarg e Rodolfo Stroeter; os pianistas Nelson Ayres, Amilton Godoy, Gogô, Benjamim Taubkin, Jovino, Paulo Braga, Cristóvão Bastos e André Meh-mari; os violonistas Paulo Bellinati, Heraldo do Monte e Theo de Barros; o saxofonista Mané Silveira, o baterista Bob Wyatt, Carlos Ezequiel, Zé Eduardo Nazário, o Márcio Bahia e Sandro Haick; os guitarristas Lupa Santiago, Fernando Corrêa, Pollaco e Nelson Faria; a cavaquinista Luciana Rabello, os flautistas Léa Freire, Teco Cardoso e Paulo Flores, os percussionistas Naná Vasconcelos, Caíto Marcondes e Robertinho Silva, o maestro Cyro Pereira, os violeiros Paulo Freire e Ivan Vilela e os sanfoneiros Toninho Ferragutti e Renato Borghetti.



Naná Vasconcelos



Hermeto Pascoal



Paulo Moura



Egberto Gismonti



Hamilton de Holanda



Toninho Horta

## Diferencial do projeto

A importância do projeto está no pioneirismo, pois não existem iniciativas semelhantes dedicadas à música instrumental brasileira. Assim, esta é uma oportunidade de registrar para a posteridade a música que acontece hoje no país, proporcionando aos interessados a chance de conhecer a história contada pelos próprios músicos. Com isso, estaremos formando não só novos músicos adeptos a este gênero, mas também novos públicos para que a música instrumental brasileira continue prosperando.

## Os autores



Mariana Sayad

Mariana é formada em Jornalismo pela Universidade Anhembi Morumbi (São Paulo) e se dedica à pesquisa de música brasileira urbana. Em 2003, filmou um documentário sobre choro, chamado **Por que não Choro?**.

Mariana realiza em parceria com a também jornalista Grasiela Montalvão o documentário **Só no Choro**, que retrata o desenvolvimento do gênero musical chorinho nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Além

desses dois projetos, também realiza o **Subindo na Árvore** - em parceria com o saxofonista Mané Silveira, Paulo Braga e João Marcondes - consiste da criação da árvore genealógica da música instrumental brasileira com o intuito de criar uma ordem cronológica dessa manifestação musical. O projeto foi contemplado pelo PAC (Programa de Ação Cultural), da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, com isso, serão realizados shows e *workshops* sobre música instrumental pelo interior de São Paulo. Atualmente, Mariana escreve para a **SL Revista Eletrônica** sobre MPB e Jazz e para a revista **1902** sobre música popular. Além disso, está cursando Especialização em História, Sociedade e Cultura, na PUC-SP.



*João Marcondes*

Licenciado em Música pela Faculdade Paulista de Artes, João está concluindo o curso de pós-graduação de docência em Música Brasileira. É instrumentista de cordas (violão de seis e sete cordas, guitarra, cavaquinho, bandolim, viola caipira) e também percussionista.

Fundador e compositor principal do grupo instrumental **Lado Brasil** tem pesquisado e criado em cima dos principais gêneros de música brasileira, tendo lançado um disco independente com o nome do grupo. Tem mais de cento e cinquenta canções compostas como letrista e compositor.

Como professor, atua dando cursos em todo Brasil sobre história da música brasileira, também de forma específica do samba e da música instrumental. Leciona no Conservatório Souza Lima nos cursos de Teoria e Percepção, Prática de Bandas, Violão Erudito, Violão Sete Cordas, Cavaquinho e Guitarra.

# Especificação do projeto

Os livros têm capa colorida, feita em papel supremo 230 gr., com miolo em preto e branco, off set 90. O formato é 14x21 cm, com aproximadamente 150 páginas. A ilustração de cada instrumentista será realizada por um caricaturista. Serão feitas 1 mil cópias de cada volume no total de 3 mil exemplares.



Cyro Pereira



Ivan Vilela



Rogerio Botter Maio



Sérgio Mendes

# Público-alvo

Estudantes universitários e de música, educadores, formadores de opinião, músicos, comunicadores, pessoas interessadas em música popular ou erudita, musicólogos, historiadores e entre outros.

## Custos e Investimentos



O projeto inclui entrevistas, transcrição do conteúdo das mesmas, revisão, seleção das entrevistas que irão compor os livros, pesquisas sobre conteúdo histórico, diagramação, projeto gráfico, impressão e serviços de imprensa e divulgação.

O investimento em patrocínio para a edição e impressão dos três volumes será de R\$ 135.662,00 para uma tiragem de 3 mil exemplares (mil exemplares cada)

**O projeto está aprovado no MinC, Pronac no 07.0258.**

## Reciprocidade



As reciprocidades oferecidas aos patrocinadores são: a colocação da logomarca na página de abertura das publicações e em todas as peças de comunicação; a citação como patrocinador em todos os press releases, e duzentos exemplares de cada volume (20% da tiragem).

## Sobre a editora



Após 28 anos trabalhando na IBM, onde chegou a ser a responsável pela comunicação executiva e interna da multinacional no Brasil, Lucia Koury decidiu usar a sua experiência e criou a Outras Letras Editora em dezembro de 2000.

As publicações sob sua responsabilidade foram inúmeras vezes reconhecidas pela Aberje – Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, como melhor publicação técnica, melhor house organ e melhor boletim interno.

A editora desenvolve o projeto conceitual editorial, gráfico, pesquisa, redação e produção de livros e publicações em geral como house organ, cartilha educativa, livro, relatórios etc.

## Outros serviços editoriais



### Revista White Martins

Criação, edição e publicação de house organ, 6.000 exemplares, 4 cores, 36 páginas (em português), e 16 páginas e 1.500 exemplares (em espanhol). A revista está em sua 23 edição. Prêmio Aberje Rio 2005 de Melhor Revista Interna.



Furnas - Relatório consolidado de atuação social  
Relatório consolidado sobre os projetos sociais da Furnas Centrais Elétricas realizados entre 2003 e 2006. Distribuição interna.

# Livros



## Rádio Fluminense FM

Maria Estrella, jornalista, faz uma interessante análise do papel da rádio no desenvolvimento do rock brasileiro. 2006.



## Lesão Cerebral - O poder dos pais no tratamento dos filhos

José Carlos Vêras, um ex-tetraplégico que se formou em medicina, conta sua história e a da instituição onde dedicou sua vida para recuperar pessoas com lesão cerebral.



## Franquia - 100% negócios e varejo

Livro técnico sobre franquia, de André Soares Pereira



## Delícias da casa da vó - histórias e receitas

Nícia Ribas, jornalista, resgata antigas histórias e receitas de Santa Catarina, preservando a peculiar linguagem daquela região.



## Sininho envenenada

Graciela Félix Delgado e Daniel Delgado abrem seus diários íntimos. Ela, uma menina às voltas com a droga; ele, seu pai, um executivo abandonado pela mulher e desempregado.

# Experiência prévia



Durante o período em que trabalhou no departamento de Comunicações da IBM, participou da equipe que criou, desenvolveu, implantou e operacionalizou vários projetos culturais como:

Encontro Mercado que, durante quase 15 anos, levou centenas de escritores brasileiros às nossas universidades para um contato direto com os estudantes, incentivando a literatura e valorizando nossa cultura.

Exposição de Leonardo da Vinci, promovida em comemoração aos 70 anos da IBM no Brasil, em 1987, no Rio de Janeiro e em São Paulo, recebendo mais de um milhão de visitantes. Esta exposição se tornou itinerante, expondo, pelo país inteiro o trabalho de Da Vinci, inclusive com réplicas de seus projetos. A exposição vigorou até 1994, quando foi doada ao Museu de Astronomia do Rio de Janeiro.

Projeto Novo Canto, realizado no Shopping Rio Sul (no Rio de Janeiro) e no Sesc Vila Mariana (em São Paulo), durante 3 anos, 1999 a 2001, para incentivar novos talentos da MPB. Este projeto ajudou a resgatar para o gosto popular músicos do calibre de Lenine e Tomzé.

**outrasletras**  
*e d i t o r a*

Av. N. S. Copacabana, 1066 – cob. 03  
Rio de Janeiro, Brasil - Tel/fax: 55.21.2267.6627

**[outrasletras@outrasletras.com.br](mailto:outrasletras@outrasletras.com.br)**  
**[www.outraletras@outrasletras.com.br](http://www.outraletras@outrasletras.com.br)**